

Um projeto para moralizar a campanha eleitoral

Se o Congresso aprovar o projeto de lei apresentado ontem pelo senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP), as campanhas eleitorais de todos os candidatos a presidente serão pagas pelo Tesouro da União, ou seja, pelos cidadãos brasileiros.

Fernando Henrique instituiu em seu projeto um depósito de 50 milhões de BTN's (hoje correspondente a NCz\$ 65 milhões) a ser feito pelo Poder Executivo no dia 1º de setembro para financiar as campanhas eleitorais. Na avaliação do senador, "os contri-

buintes não serão lesados porque hoje eles já pagam as campanhas". Fernando Henrique se referiu às contribuições indiretas de todos os brasileiros nas doações escusas hoje recebidas pelos candidatos. A atual legislação institui um limite irrisório para as contribuições que podem ser recebidas pelos concorrentes a cargos eleitorais, por isso o financiamento das campanhas é em sua maioria ilegal.

A idéia de Fernando Henrique é dar à Justiça Eleitoral a responsabilidade de regulamentar

todas as contribuições que os candidatos tiverem além do depósito feito pelo governo. A distribuição dos 50 milhões de BTN's também será feita pela Justiça, respeitando o critério de proporcionalidade que os partidos terão para sua propaganda no rádio e na televisão.

"Esta é uma tentativa de moralizar a vida pública", disse o senador. "Com este projeto, todos os candidatos terão um mínimo de fundos para fazer sua campanha", argumentou.

O projeto de Fernando

Henrique já foi assinado e, portanto, tem a simpatia dos líderes do PDS e do PMDB no Senado, respectivamente Jarbas Passarinho (PDS-PA) e Ronan Tito (PMDB-MG). Se os dois mantiverem seu apoio, o projeto já tem maioria no Senado, mas ele também vai precisar ser aprovado na Câmara. O líder do PDT, deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), também é favorável à idéia de que o governo financie as campanhas presidenciais. "Isto diminui a influência do poder econômico na eleição", defendeu Barbosa.